

Sessão 44

Família

428

ESCAPANDO ÀS TRAMAS DA VIOLÊNCIA: CASAIS E CONFLITOS CONJUGAIS. *Kelly Cristina Kohn, João Alves da Silva Neto, Marlene Neves Strey (orient.)* (PUCRS).

O tema da violência de gênero é atualmente central no meio acadêmico e no planejamento de políticas públicas, na medida que a magnitude do problema torna-se aparente e deixa de ser encarado apenas como uma questão de âmbito privado, constituindo-se em um problema social que necessita ser entendido. Como nos demonstram a literatura consultada e as notícias veiculadas nos meios de comunicação de massa, a violência de gênero acontece principalmente no âmbito familiar, razão pela qual decidimos investigá-la nos seus inícios, já antes que comece a acontecer, buscando saber como casais de distintas posições sócio-econômicas-educacionais enfrentam as dificuldades e conflitos conjugais e como encaram os problemas relacionados à violência e à violência de gênero. A presente pesquisa contou com a participação de casais, que, em quatro grupos focais realizados em diferentes locais de Porto Alegre, propuseram-se a debater a respeito do tema da violência de gênero e doméstica, falando sobre suas próprias experiências, e também sobre os momentos de crise conjugal. Foi feita a transcrição e levantamento dos grupos focais em categorias, depois analisadas em seu conteúdo. De uma maneira geral, os problemas e crises com os casais contatados passam sempre e muito, pelas dificuldades do cotidiano, com a criação de filhos/as, as dificuldades econômicas e pessoais no enfrentamento de frustrações, assim como o álcool que paira como uma sombra sobre muitos casais e suas famílias de origem. Os tipos de relação conjugal encontrados atualmente também se verificam como um problema para o compartilhamento de muitas questões pelos casais, o que faz aumentar as crises, possibilitando maior número de chances para que ocorra a violência doméstica. Assim, entre várias coisas, ficou ressaltado na pesquisa que falta atualmente, além de maiores recursos para os casais enfrentarem suas crises, a acentuação do respeito, tolerância e diálogo no cotidiano das relações conjugais.